

Medicina da Unesp faz movimento por autonomia

Grupo de professores de Botucatu acredita que essa é a solução para obter mais verbas

JAIR ACEITUNO

Especial para o Estado

BOTUCATU - Um grupo de professores-titulares e adjuntos da Faculdade de Medicina de Botucatu encaminhou à congregação um documento no qual propõe seu desligamento da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). A ideia é obter a autonomia da escola, constituindo-se a Faculdade de Saúde, que englobaria os cursos de Medicina e de Enfermagem, já existentes, e um de fisioterapia, que seria criado. Tudo funcionaria

no Hospital das Clínicas, local hoje também ligado à universidade.

O professor Domingos Alves Meira, um dos signatários, classifica a proposta como "sólida e tranquila" e adianta que o grupo pretende demonstrar que houve quebra de confiança mútua entre a universidade e a faculdade, e a ruptura seria um dos caminhos para solucionar o problema.

Ao sair da estrutura da universidade, os integrantes da faculdade botucatuense esperam elevar a participação da escola nas verbas destinadas ao ensino universitário e, com isso, obter melhores condições de trabalho e de formação.

O texto do documento - sobre o qual Meira espera um pronunciamento da congregação nos próximos dias, para depois encaminhá-lo ao governo - não foi divulgado.